

PLANO DE TRABALHO

EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E SUAS FAMÍLIAS E DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS E SUAS FAMÍLIAS.

Projeto Promoção de Segurança Alimentar para Pessoas com Deficiência

**ASSOCIAÇÃO DOS PAIS AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SOROCABA -
APAE SOROCABA**

ÍNDICE:

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.....	Pg.2
1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS.....	Pg.2
1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA	Pg.3
1.4) DEMAIS DIRETORES.....	Pg.3
2) ÁREA DA ATIVIDADE	Pg.4
2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL.....	Pg.4
3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO.....	Pg.4
4) VALOR DA PROPOSTA INTEGRAL.....	Pg.5
5) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO.....	Pg.6
5.1) PÚBLICO ALVO.....	Pg.6
5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO....	Pg.6
5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS.....	Pg.7
5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE.....	Pg.8
5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO.....	Pg.11
5.6) OBJETIVO GERAL:	Pg.13
5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:	Pg.13
5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO:	Pg.14
5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:	Pg.14
5.10) CRONOGRAMA/ RESUMO DAS ATIVIDADES.....	Pg.22
5.11) RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS:	Pg.23
5.12) ARTICULAÇÃO EM REDE:	Pg.24
5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS....	Pg.25
5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS.....	Pg.26
5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	Pg.27
5.16) FORMAS EMPREGADAS PARA A FISCALIZAÇÃO.....	Pg.29
5.17) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO.....	Pg.29
6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO.....	Pg.31

PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO Emenda Parlamentar

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

NOME DA ORGANIZAÇÃO:	
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba – APAE Sorocaba	
DATA DA CONSTITUIÇÃO:	
19 de setembro de 1967	
CNPJ: 71.869.358/0001-01	Data de Inscrição do CNPJ: 20 de abril de 1970
ENDEREÇO: Rua Ubirajara, nº528 (SEDE)	
CIDADE/ UF: Sorocaba/ SP	BAIRRO: Vila Gabriel CEP: 18090-520
TELEFONE: (15)3219-2499	SITE: www.apaesorocaba.org.br
EMAIL: gestaoadm@apaesorocaba.org.br e coordenacao.social@apaesorocaba.org.br	
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 08H00 às 17H00	
MESES DO ANO: Janeiro a Dezembro	
DIAS DA SEMANA: Segundas às Sextas-feiras	

1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS	Nº 002
Registro no CMDCA	Nº 39
Inscrição no CNAS	N.A.
Inscrição CMPI	Nº 48
CEBAS	Nº71000.024227/2018-26/ VALIDADE:28/06/2024
Utilidade Pública (X) Federal (X) Estadual (X) Municipal	Nº 54.712/77 Nº 214 Nº56

1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante Legal da Entidade:

Fábio Nobuhiro Umezu		
Cargo: Presidente		Profissão: Comerciante
CPF: 149.807.668-89	Data de Nascimento:	Órgão Expedidor:
RG: 19.178.062	24/10/1970	SSP/SP
Vigência do mandato da diretoria atual		De 2023 Até 31/12/2025

1.4) DEMAIS DIRETORES

Nome do Diretor: Samuel Berenguel Pedroso		
Cargo: Vice-presidente		Profissão: Empresário
CPF: 091.353.978-37	RG: 17.283.707	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Ricardo Dipsie		
Cargo: 1º Diretor Secretário		Profissão: Gerente Comercial
CPF: 146.267.038-52	RG: 22.570.293	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: José Antônio Antunes		
Cargo: 2º Diretor Secretário		Profissão: Executivo de Negócios
CPF: 092.312.998-75	RG: 18.323.796	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Alexandre Pascoli Moreira		
Cargo: 1º Diretor Financeiro		Profissão: Empresário
CPF: 149.779.448-01	RG: 20.329.559	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Sérgio Marco Palamidese		
Cargo: 2º Diretor Financeiro		Profissão: Veterinário
CPF: 122.866.908-20	RG: 13.733.401- 1	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Antônio Francisco Villega		
Cargo: Diretor de Patrimônio		Profissão: Engenheiro
CPF: 890.475.678-20	RG: 8.665.533	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: José Antônio Ribeiro Junior		
Cargo: Diretor Social		Profissão: Advogado
CPF: 256.026.618-08	RG: 19.680.409	Órgão Expedidor: SSP/SP
Nome do Diretor: Fábio Francisco Moron		
Cargo: Procurador		Profissão: Advogado
CPF: 335.232.088-82	RG: 30.112.869	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Vicente Antônio Giorni Júnior		
---	--	--

Cargo: Procurador Adjunto		Profissão: Advogado
CPF: 261.108.848-98	RG: 23.500.950	Órgão Expedidor: SSP/SP

2) ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:

- ☒ Assistência Social ☐ Saúde ☐ Educação
☐ Cultura ☐ Esporte

Secundária, quando houver:

- ☐ Assistência Social ☒ Saúde ☒ Educação
☐ Cultura ☐ Esporte

☐ Outro, especifique:

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

- ☒ Atendimento ☒ Assessoramento ☒ Garantia de Direitos

3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

- ☒ Proteção Social Básica ☒ Especial de Média Complexidade
☐ Especial de Alta Complexidade

4) VALOR DA PROPOSTA INTEGRAL

Gênero Alimentício.....R\$100.000,00

TOTAL.....R\$ 100.000,00

5) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

Projeto: Promoção de Segurança Alimentar para Pessoas com Deficiência

5.1) PÚBLICO ALVO

O projeto apresentado pela APAE Sorocaba tem como público alvo prioritário 120 pessoas com deficiência intelectual e suas famílias já atendidas pelo serviço da Proteção Básica, 100 atendidas pela proteção especial de Média Complexidade.

5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Segundo o PNAD 2022 o Brasil tem 18 milhões de pessoas com deficiência, o que equivale a 8,9% da população total. Sendo que o perfil era mais feminino (10,0%) do que masculino (7,7%) e relativamente à cor ou raça, houve maior incidência das pessoas que se autorreconheceram como da cor preta (9,5%), contra 8,9% pardas e 8,7% brancas. Ainda sobre este estudo, 47,2% das pessoas com deficiência tinham 60 anos ou mais, principalmente na região Sul e Sudeste, sendo que esta última é a que tem a maior população com deficiência do país. O município de Sorocaba, segundo o Censo IBGE 2022, possui 723.682 habitantes, e segundo o sistema de gerenciamento e visualização de programas, ações e serviços VIS DATA” do Ministério da Cidadania (<https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/vis/data3/data-explorer.php>) e utilizando como referência o mês de dezembro de 2021, foram apontadas 2.562 pessoas com deficiência que receberam o Benefício de Prestação Continuada (BPC) na cidade de Sorocaba, o que sinaliza um número significativo de grupos familiares que apresentam renda familiar per capita inferior a $\frac{1}{4}$ do salário mínimo vigente. De acordo com pesquisas realizadas pela Vigilância Socioassistencial de Sorocaba com base nos dados do Cadastro Único-referência até dezembro de 2021 (<https://vigilanciasocial.com.br/>), o município apresenta 13.513 pessoas com deficiência, sendo 3.542 com “deficiência mental”. A APAE Sorocaba atende 10% deste número apresentado, de maneira contínua e na promoção de serviços nas áreas de Assistência Social, Saúde e Educação. Com um número tão representativo, torna-se imprescindível o desenvolvimento de ações especializadas e articuladas de proteção e promoção social da pessoa com deficiência intelectual, a fim de reduzir as barreiras impostas e garantir equidade no exercício da cidadania. Sorocaba merece destaque nos projetos de urbanização, constituindo-se uma das mais desenvolvidas do país neste quesito. Em 2018 o município recebeu a 2ª melhor avaliação de Qualidade de Vida entre os 10 maiores municípios do Estado de São Paulo, segundo um estudo realizado pelo Instituto de Avaliação dos Serviços Públicos (Indsat), (<https://www.indsat.com.br/single-post/2018/12/06/sorocaba-tem-a-2%C2%AA-melhor-qualidade-de-vida-entre-as-10-maiores>). A cidade é um importante polo industrial do estado de São Paulo e do Brasil, ocupou em 2019 a 24ª posição no ranking de municípios que mais concentram

riquezas no país e o 12^a do Estado de São Paulo, sua produção industrial chega a mais de 120 países, atingindo um PIB entre R\$ 37.289.417,56. Porém, além dos índices significativos de desigualdade e vulnerabilidade comumente apresentados em macrometrópoles, a pandemia da COVID-19 impactou diretamente a região e a desigualdade socioeconômica mostra-se latente. Em 2021 os dados publicados no Portal da Transparência do Registro Civil registraram alterações na demografia deste território, principalmente no primeiro semestre deste ano, na qual apresentou-se um número de óbitos que se sobressaiu entre os números de nascimentos, acontecimento inédito no histórico de dados estatísticos (<https://www.diariodesorocaba.com.br/noticia/261197?msclkid=5adbd6aac4211eca93e2755f030beb1>). A APAE é uma instituição que está com sua sede localizada na Vila Gabriel, na cidade de Sorocaba e atende todo o território municipal. Existe há 56 anos neste território e, desde sua inauguração, procura superar os serviços prestados com melhoria contínua, buscando diálogos diretos com a comunidade e sociedade sorocabana em assuntos voltados à pessoa com deficiência. O maior contingente populacional do público atendido está concentrado nas regiões Norte e Oeste do município. Segundo o IBGE, a Zona Norte de Sorocaba é a mais populosa e apresenta 250 mil habitantes, contempla atualmente 200 bairros. Os equipamentos públicos mais acessados para o compartilhamento da equipe SUAS da APAE são das regiões Ipiranga, Nova Esperança, Laranjeiras, Parque São Bento, Vitória Régia e Carandá. A região de Sorocaba é composta por 27 municípios em uma área de 11.611,34 km², é a maior região do Estado, ocupando 16,5% do território paulista, com quase 2,2 milhões de habitantes. Junto com Campinas foi a região que mais cresceu em termos populacionais, tendo a terceira maior concentração populacional de São Paulo. A região administrativa de Sorocaba é vizinha das regiões economicamente mais importantes do Estado (Campinas e a capital, São Paulo).

5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS

220 pessoas com deficiência intelectual e múltiplas, sendo 120 pessoas com deficiência intelectual já atendidas pelo serviço da Proteção Básica, 100 atendidas pela proteção de Média Complexidade, usuários atendidos pelos termos de colaboração (TC - 2022/17.731-0 e TC - 2022/17.732-0)

5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE

Ao longo da história, a humanidade apresentou diferentes formas de compreender a deficiência, de maneira que interferiu como esse público foi compreendido e atendido pelas políticas públicas e na sociedade. No Brasil, a defesa e garantia de direitos desse público só foi efetivada inspirada pelo documento elaborado na Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência de 2007, elaborada por países membros da ONU e que inspirou a construção da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, nº 13.146 de 6 de julho de 2015. A Convenção aborda deficiência como um “conceito em evolução, resultado da interação entre a deficiência de uma pessoa e os obstáculos que impedem sua participação na sociedade”, esse conceito nos traz embasamento e urgência para efetivação de direitos de equiparação de oportunidades, proteção a formas de violência, exclusão e formas de negligência, também endossa a legitimação da plena capacidade civil da pessoa com deficiência e os direitos à educação, alimentação, saúde, moradia, trabalho, assistência social, cultura, esporte e entre outros serviços públicos.

Segundo documento elaborado pela Unicef (<https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/ha-no-mundo-quase-240-milhoes-de-criancas-com-deficiencia-revela-analise-do-unicef>), em comparação com crianças sem deficiência, crianças com deficiência possuem 24% menos probabilidade de receber estimulação precoce e cuidados responsivos, 42% menos probabilidade de ter habilidades básicas de leitura e numeramento, 25% mais probabilidade de sofrer desnutrição aguda e mais probabilidade de sofrer desnutrição crônica, 49% mais probabilidade de nunca frequentar a escola, 41% mais probabilidade de serem discriminadas e entre outras porcentagens alarmantes no que diz respeito ao desenvolvimento pleno desse público.

Os sete grupos do IPVS (índice Paulista de Vulnerabilidade Social) resumem as situações de maior ou menor vulnerabilidade às quais a população se encontra exposta, a partir de um gradiente das condições socioeconômicas e do perfil demográfico. Segundo dados da Vigilância Socioassistencial de Sorocaba (Fonte: Cadastro Único, março de 2021), 2.673 pessoas recebem BPC para pessoa com deficiência, um número significativo de um público que apresenta a renda per capita inferior a ¼ do salário mínimo vigente, situação socioeconômica que está entrelaçada a números significativos de desemprego, insegurança alimentar e outras violações de direitos que acirram situações de riscos sociais. Embora Sorocaba seja um

município que apresenta crescente desenvolvimento socioeconômico, a pandemia da COVID-19 impactou diretamente a região e a desigualdade socioeconômica mostrou-se latente.

Em 2021 os dados publicados no Portal da Transparência do Registro Civil registraram alterações na demografia deste território, principalmente no primeiro semestre deste ano, na qual apresentou-se um número de óbitos que se sobressaiu entre os números de nascimentos, acontecimento inédito no histórico de dados estatísticos. (<https://www.diariodesorocaba.com.br/noticia/261197?msclkid=5adbbd6aac4211eca93e2755f030b eb1>). Os impactos causados pela pandemia já se apresentam no cotidiano, no entanto os agravamentos das situações de vulnerabilidade social ainda se mostram com imprevisibilidade principalmente para pessoas com deficiência, população que apresenta maiores chances de enfrentar situações e pobreza e exclusão. Uma pesquisa desenvolvida pelo Banco Mundial em 2021 (Impactos da COVID-19 no Brasil: Evidências sobre pessoas com deficiência durante a pandemia (worldbank.org)), revelou que famílias com membros que são pessoas com deficiência no Brasil, foram afetadas desproporcionalmente pela pandemia e em diversos aspectos, sendo estes renda, segurança alimentar, oportunidades de trabalho e saúde. Mais de 50% dessas famílias não são capazes de cobrir necessidades básicas e ainda não conseguiram recuperar a renda que apresentavam no período pré-pandemia.

O relatório emitido pelo Banco Mundial sobre o impacto da pandemia na vida de pessoas com deficiência e suas famílias (<https://documents1.worldbank.org/curated/en/099015112012126833/pdf/P17538305622600c00b f 3f09659df1f2f79.pdf>) sugere a ampliação de políticas de proteção social priorizando esse grupo, com objetivo de traçar o caminho para uma recuperação mais inclusiva. Pelo conjunto de barreiras que esse público encontra (na vida social, escolar, familiar, no trabalho, no acesso à renda, bens e serviços públicos) e a intensificação destas após a crise da COVID-19, a APAE mantém a oferta de ações especializadas na perspectiva da Política Nacional de Assistência Social em conformidade com o Sistema Único de Assistência Social, sendo estas ações voltadas para a superação das situações violadoras de direitos, buscando fortalecer a função protetiva da família e da sociedade para evitar o rompimento dos vínculos familiares e comunitários. O atendimento do Serviço de Proteção Social de Média Complexidade voltado para as pessoas com deficiências múltiplas sem critério etário e suas famílias, busca proporcionar equidade de oportunidades, fomentar a elaboração de políticas públicas e aprimorar as já existentes.

Todo o serviço está também em consonância com a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, mencionada anteriormente nesse texto, sendo que esta apresenta três

pontos relevantes para a implementação de serviços e programas especializados no atendimento desse grupo, sendo eles: deficiência como um conceito em evolução, resultante da interação entre pessoas com deficiências e as barreiras que impedem sua plena participação na sociedade, que a maioria das pessoas com deficiência vive em condições de pobreza, havendo uma necessidade crítica de lidar com o impacto negativo da pobreza em suas vidas e que é preciso corrigir profundas desvantagens sociais das pessoas com deficiência para promover sua participação na vida econômica, social e cultural em igualdade de oportunidades.

A partir dos serviços desenvolvidos na organização, inferimos a importância de um trabalho integral e especializado que atue em todas as fases do ciclo da vida desse público, na construção de estratégias de apoio permanente a familiares e cuidadores de pessoas com deficiências múltiplas, colaborando para a para a consolidação dos vínculos protetivos familiares e comunitários. As ações empenhadas devem promover acesso a serviços especializados, ampliar a rede protetiva de atenção aos usuários, no intuito de minimizar os impactos da Questão Social na perspectiva da transversalidade das políticas públicas, formando para a cidadania e promovendo a participação cidadã desta população, em destaque.

A insegurança alimentar é um fenômeno de grande preocupação, particularmente em territórios marcados por desigualdade social e econômica, como o município de Sorocaba. A população com deficiência, muitas vezes, enfrenta obstáculos significativos para acessar alimentos nutritivos e de qualidade devido a barreiras socioeconômicas, como a pobreza, a falta de emprego e o acesso restrito a políticas públicas adequadas.

A insegurança alimentar está diretamente relacionada à pobreza e à exclusão social. De acordo com dados da Vigilância Socioassistencial de Sorocaba, além da elevada quantidade de pessoas que recebem o BPC, muitas estão expostas a condições de vulnerabilidade alimentar. O impacto da pandemia de COVID-19 exacerbando as desigualdades socioeconômicas, agravou ainda mais a situação, fazendo com que muitas dessas famílias não consigam acessar alimentos adequados e suficientes, comprometendo sua saúde e bem-estar.

No contexto de pessoas com deficiência, a situação é ainda mais delicada. Dados da UNICEF apontam que pessoas com deficiência enfrentam desvantagens significativas, incluindo maior probabilidade de desnutrição e menores chances de receber estimulação nutricional adequada, o que afeta diretamente seu desenvolvimento físico e cognitivo. A insegurança alimentar é uma questão central nas políticas de assistência social, especialmente para grupos em situação de vulnerabilidade, como pessoas com deficiência. O fornecimento contínuo de alimentação adequada, alinhado à Política Nacional de Assistência Social (PNAS), visa não só

suprir uma necessidade básica, mas também prevenir o agravamento da situação de risco alimentar e suas consequências para a saúde das pessoas atendidas.

Considerando o alto índice de famílias com deficiência em situação de vulnerabilidade em Sorocaba e o impacto significativo da pandemia, é urgente garantir que esses indivíduos tenham acesso à alimentação adequada, especialmente os adultos e idosos, que possuem necessidades nutricionais específicas. A segurança alimentar é fundamental para a promoção da saúde, o bem-estar e a autonomia das pessoas com deficiência, que, frequentemente, enfrentam barreiras adicionais para acessar serviços e recursos públicos.

Além disso, a alimentação adequada é um direito fundamental garantido pela Constituição e pelas políticas públicas, sendo essencial para garantir a dignidade, a qualidade de vida e a participação social desses indivíduos.

5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

Conforme sua finalidade institucional, a APAE Sorocaba realiza ações e desenvolve serviços na área da Assistência Social, em consonância com as diretrizes traçadas no território nacional, na perspectiva da defesa intransigente de direitos, no atendimento, assessoramento, pesquisa e elaboração de políticas públicas voltadas à pessoa com deficiência intelectual.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoas com Deficiência Intelectual suas Famílias tem por finalidade promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida daqueles que tiveram seus direitos violados. Para isso, a APAE conta com equipe interdisciplinar habilitada e especializada, no âmbito do SUAS, com habilidades e competências inerentes à habilitação/ reabilitação da pessoa com deficiência na perspectiva da Política de Assistência Social. Toda a proposta de trabalho está voltada para o reconhecimento do potencial do usuário, da família e do cuidador, estrategicamente consideradas as situações de sobrecarga e desgaste de quem assume a responsabilidade de cuidar e as situações de risco a que tantas famílias submetidas, favorecendo, desta forma, sua função protetiva e estabelecendo novos patamares de cidadania.

O serviço a ser ofertado é a promoção de segurança alimentar e prevenção da insegurança alimentar para 220 pessoas com deficiência atendidas pela APAE de Sorocaba, por meio do fornecimento de refeições nutritivas e balanceadas ao longo de 10 meses. O serviço visa garantir que esses indivíduos, que se encontram em situação de vulnerabilidade

socioeconômica, tenham acesso a uma alimentação adequada, essencial para a manutenção da saúde e bem-estar.

No que se trata da estrutura de funcionamento do projeto, ele contará com uma equipe nutricional, que já é parceira da instituição, e é responsável pelo planejamento das refeições, acompanhamento da saúde alimentar dos usuários e apoio no processo de monitoramento das condições nutricionais dos atendidos. A equipe nutricional desenvolverá cardápios balanceados que atendem às necessidades nutricionais específicas dos atendidos, levando em consideração as diferenças de idade, condições de saúde e restrições alimentares.

As refeições serão preparadas de forma segura, com ingredientes de qualidade, com foco no aproveitamento total dos alimentos e garantia de segurança alimentar. O fornecimento será diário, garantindo que os beneficiários recebam as refeições em tempo hábil e conforme as necessidades nutricionais. No que se refere às refeições, todos os atendidos que estiverem participando das atividades na instituição irão receber um lanche no meio do período, sendo este às 9h20 quando pela manhã, e às 14h20 quando pela tarde. Além disso, para aqueles que, por questões socioeconômicas, sociais ou de saúde, necessitem permanecer durante todo o período na instituição, ou para aqueles cujos familiares ou cuidadores não consigam fornecer a alimentação, será assegurado também o fornecimento de almoço, que será preparado e servido nas dependências da instituição.

Para além disso, será realizado um acompanhamento contínuo das condições alimentares dos beneficiários, por meio de fiscalização da produção das refeições e da elaboração de relatórios mensais, visando avaliar o impacto do serviço na saúde e no bem-estar dos usuários, bem como ajustar o planejamento alimentar conforme necessário.

5.6) OBJETIVO GERAL:

- **Garantir a alimentação adequada:** Assegurar que as 220 pessoas com deficiência intelectual e múltiplas atendidas, recebam refeições diárias (sendo elas lanche e/ou almoço) adequadas às suas necessidades nutricionais específicas, visando prevenir a desnutrição e as complicações relacionadas à insegurança alimentar.

5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Garantir o fornecimento de refeições nutritivas e balanceadas para todos os atendidos:
Assegurar que as 220 pessoas com deficiência atendidas pela APAE Sorocaba recebam

diariamente refeições adequadas (sendo elas lanche e/ou almoço), nutricionalmente balanceadas e seguras, com o objetivo de prevenir a insegurança alimentar e contribuir para a melhoria da saúde e qualidade de vida dos beneficiários.

- ✓ Promover a inclusão social e autonomia dos usuários por meio do acesso à alimentação adequada: Garantir que o fornecimento regular de refeições, em conjunto com o apoio à família e ao cuidador, favoreça a inclusão social e o fortalecimento da autonomia das pessoas com deficiência, reconhecendo seus direitos e promovendo uma alimentação que contribua para sua dignidade e bem-estar social.
- ✓ Fomentar a sensibilização e capacitação da comunidade e dos profissionais sobre segurança alimentar e direitos: Promover ações educativas e de sensibilização para a comunidade atendida e os profissionais envolvidos, com foco na importância da segurança alimentar, nos direitos dos usuários e na identificação de situações de risco alimentar, com o objetivo de fortalecer a rede de apoio e a atuação da APAE no âmbito da assistência social.
- ✓ Avaliar periodicamente o impacto do serviço na qualidade de vida e no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários: Realizar a avaliação contínua e periódica do impacto do serviço de alimentação na melhoria da qualidade de vida dos beneficiários, no fortalecimento dos vínculos familiares e no aumento da segurança alimentar, visando aprimorar as ações realizadas e promover o fortalecimento das redes de apoio e a promoção de cidadania.

5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO:

O serviço prestado pela APAE por meio do Centro de Convivência tem uma metodologia própria, voltada, exclusivamente, para o fortalecimento dos vínculos e pela qualificação da convivência dentro e fora do ambiente organizacional. Tratam-se de estratégias para o estabelecimento de relações positivas e saudáveis, primando pelo diálogo, pela mediação e resolução de conflitos através da comunicação não violenta.

A metodologia do serviço será estruturada de maneira a garantir a segurança alimentar e a promoção da inclusão social das 220 pessoas com deficiência atendidas pela APAE Sorocaba. O fornecimento diário de refeições nutritivas e balanceadas será realizado pela equipe nutricional, que elaborará cardápios mensais considerando as necessidades nutricionais gerais do público, levando em conta as diferenças de idade, preferências alimentares e eventuais restrições alimentares comuns. As refeições serão preparadas com ingredientes de qualidade, respeitando as normas de segurança alimentar e priorizando o aproveitamento integral dos

alimentos, garantindo que todos os beneficiários recebam as refeições de forma pontual e adequada às suas necessidades.

No que se refere às refeições, todos os atendidos que estiverem participando das atividades na instituição irão receber um lanche no meio do período, sendo este às 9h20 quando pela manhã, e às 14h20 quando pela tarde. Além disso, para aqueles que, por questões socioeconômicas, sociais ou de saúde, necessitem permanecer durante todo o período na instituição, ou para aqueles cujos familiares ou cuidadores não consigam fornecer a alimentação, será assegurado também o fornecimento de almoço, que será preparado e servido nas dependências da instituição.

Além de garantir a alimentação diária, o serviço também buscará promover a inclusão social e a autonomia dos usuários. Serão realizadas atividades educativas, junto com o grupo Território Potência - Diálogos em Movimento, bem como com a oficina de Cozinha Experimental, com foco na conscientização sobre a importância da alimentação adequada para a saúde e o bem-estar dos atendidos. Esses encontros vão envolver rodas de conversa, palestras e workshops que tratarão de temas como os direitos das pessoas com deficiência e a importância da alimentação para sua qualidade de vida. O objetivo é fortalecer os vínculos familiares, promover a participação ativa das famílias no cuidado alimentar e reforçar a autonomia das pessoas com deficiência, por meio de ações que incentivem o envolvimento delas em tarefas simples relacionadas à alimentação.

A avaliação do impacto do serviço será realizada de forma contínua, com o objetivo de medir os resultados das ações implementadas na melhoria da qualidade de vida e no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Para isso, será feito um acompanhamento constante do serviço, com a elaboração de relatórios mensais que permitirão ajustar as ações conforme necessário, garantindo que as necessidades alimentares e sociais dos atendidos sejam continuamente atendidas.

A gestão do serviço será supervisionada pela coordenação do setor, com a participação ativa da equipe interdisciplinar, composta por nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos e outros profissionais. Será realizado um monitoramento constante das atividades, dessa forma, o serviço de segurança alimentar não apenas atenderá às necessidades nutricionais dos beneficiários, mas também promoverá sua inclusão social, autonomia e dignidade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e o fortalecimento das redes de apoio familiar e comunitário.

5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Atividade 1: Fornecimento de alimentação diária

✓ **Objetivo específico:**

Garantir a alimentação adequada para os atendidos, assegurando que as pessoas com deficiência intelectual e múltiplas atendidas, recebam refeições diárias adequadas às suas necessidades nutricionais específicas, visando prevenir a desnutrição e as complicações relacionadas à insegurança alimentar

✓ **Meta Qualitativa**

- Garantir o fornecimento diário de refeições para os beneficiários, durante os 10 meses do projeto;
- Promover autonomia durante as refeições, para que as pessoas atendidas sejam capazes de selecionar os próprios alimentos e se alimentar da forma mais independente possível;
- Promover atividades de cozinha e reaproveitamento dos alimentos;
- Redução da situação de insegurança alimentar por parte dos atendidos do serviço.

✓ **Meta Quantitativa**

Fornecer 4.000 refeições mensais para os atendidos da instituição, nessas vão ser contabilizadas lanche da manhã, almoço e lanche da tarde, para os 220 atendidos nos termos de colaboração (TC - 2022/17.731-0 e TC - 2022/17.732-0)

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas

- Avaliação da qualidade das refeições servidas;
- Avaliação da quantidade de refeições servidas;
- Acompanhamento do progresso das atividades através de relatório mensal;
- Comparativo dos resultados alcançados com os objetivos específicos descritos no Plano de Trabalho.

✓ **Periodicidade da avaliação das metas:**

A avaliação da atividade será feita mensalmente, com a elaboração do relatório mensal e entrega da contabilização de refeições servidas.

Forma de conduzir a atividade:

O fornecimento diário de refeições nutritivas e balanceadas será realizado pela equipe nutricional, que elaborará cardápios mensais considerando as necessidades nutricionais gerais do público, levando em conta as diferenças de idade, preferências alimentares e eventuais restrições alimentares comuns. As refeições serão preparadas com ingredientes de qualidade, respeitando as normas de segurança alimentar e priorizando o aproveitamento integral dos alimentos, garantindo que todos os beneficiários recebam as refeições de forma pontual e adequada às suas necessidades.

Todos os atendidos que frequentarem a instituição, tanto no período da manhã quanto no da tarde, terão garantido o lanche correspondente a cada turno: pela manhã, às 9h20, e à tarde, às 14h20. Além disso, para aqueles que, por questões socioeconômicas, sociais ou de saúde, necessitem permanecer durante todo o período na instituição, ou para aqueles cujos familiares ou cuidadores não consigam fornecer a alimentação, será assegurado também o fornecimento de almoço, que será preparado e servido nas dependências da instituição.

Serão realizadas atividades educativas, junto com o grupo Território Potência - Diálogos em Movimento, bem como com a oficina de Cozinha Experimental, com foco na conscientização sobre a importância da alimentação adequada para a saúde e o bem-estar dos atendidos. Esses encontros vão envolver rodas de conversa e palestras que tratarão de temas como os direitos das pessoas com deficiência e a importância da alimentação para sua qualidade de vida.

A avaliação do impacto do serviço será realizada de forma contínua, com o objetivo de medir os resultados das ações implementadas na melhoria da qualidade de vida e no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Para isso, será feito um acompanhamento constante do serviço, com a elaboração de relatórios mensais que permitirão ajustar as ações conforme necessário, garantindo que as necessidades alimentares e sociais dos atendidos sejam continuamente atendidas.

A gestão do serviço será supervisionada pela coordenação do setor, com a participação ativa da equipe interdisciplinar, composta por nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos e outros profissionais. Será realizado um monitoramento constante das atividades, dessa forma, o serviço de segurança alimentar não apenas atenderá às necessidades nutricionais dos beneficiários, mas também promoverá sua inclusão social, autonomia e dignidade, contribuindo

para a melhoria da qualidade de vida e o fortalecimento das redes de apoio familiar e comunitário.

Profissionais envolvidos: Nutricionista, cozinheira e coordenadora do setor.

Período de realização semanal e Horário: de segunda a sexta-feira.

Horário:

Lanche da manhã: 8h20

Almoço: das 11h30 às 13h00*

Lanche da tarde: 14h20

* Assim como especificado anteriormente, o almoço será fornecido apenas para aqueles que dele necessitarem, considerando demanda socioeconômica, social e/ou de saúde, de acordo com a avaliação da equipe técnica da instituição.

Resultados esperados específicos desta atividade

Qualitativos:

- Promover alimentação para as 220 pessoas atendidas pelo serviço;
- Garantir a segurança alimentar para os atendidos;
- Reduzir o desperdício de alimentos.

Quantitativos:

- Atender o coletivo de 220 pessoas que estão vinculadas ao Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Atividade 2: “Roda de Conversa: Segurança Alimentar”

✓ **Objetivo específico**

- Realizar momentos de sensibilização sobre a temática de segurança alimentar, por meio do desenvolvimento de roda de conversa ou oficinas com os usuários e famílias atendidos pelo serviço.

✓ **Meta Quantitativa:**

Realizar rodas de conversa ou oficina, uma vez ao mês com 100 pessoas com deficiência intelectual e múltiplas e suas famílias atendidas pelo serviço, no período de 10 meses.

Meta Qualitativa:

Realizar a sensibilização dos usuários e famílias atendidas, de forma a garantir um maior aproveitamento dos alimentos, e consequentemente a redução da situação de insegurança alimentar que muitas se encontram.

✓ Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas

- Relatório semestral de monitoramento e avaliação das ações desenvolvida;
- Entrega de lista de participantes da atividade;
- Relatório Anual de execução da parceria que deverá conter descrição, avaliação das atividades e comparativo de metas propostas com resultados obtidos.

✓ Periodicidade da avaliação das metas:

Mensal – Relatório Técnico e Lista de articulação com equipamentos/serviços;

Anual – Relatório de Execução de Parceria.

✓ Forma de conduzir a atividade:

As rodas de conversa ou a realização de oficinas com os atendidos e suas famílias da APAE Sorocaba têm como objetivo sensibilizar e educar sobre temas fundamentais, como segurança alimentar, desperdício de alimentos e garantia de direitos alimentares. Essas atividades terão como foco promover o diálogo e a troca de experiências, proporcionando um espaço para que os participantes compreendam a importância de uma alimentação adequada e os direitos que garantem esse acesso. Cada roda de conversa terá início com uma breve apresentação, onde o facilitador, como um nutricionista, que irá introduzir os temas abordados, explicando a relevância da segurança alimentar para a saúde dos atendidos, a importância da redução do desperdício de alimentos e a política de segurança alimentar existente. O facilitador também explicará os objetivos da atividade, criando um ambiente acolhedor e estimulando a participação de todos.

A atividade tem como premissa ser um momento de diálogo aberto, onde os participantes, tanto os atendidos quanto seus familiares, serão convidados a compartilhar suas experiências e desafios cotidianos relacionados à alimentação, visando criar um espaço de troca, onde cada um possa expressar suas dificuldades e conquistas, além de aprender com as vivências dos outros. Ao longo dessa discussão, o facilitador também trará informações educativas sobre segurança

alimentar. As rodas de conversa serão conduzidas de forma inclusiva e acessível, garantindo que todas as pessoas possam participar ativamente. Serão utilizados recursos de acessibilidade, quando necessário, para assegurar que todos compreendam os temas abordados e possam se expressar livremente. A participação será estimulada de forma igualitária, com um ambiente acolhedor e respeitoso, no qual cada um tenha espaço para opinar e compartilhar suas percepções.

Ao final de cada encontro, será realizada uma avaliação da atividade, por meio de um breve questionário ou momento de feedback, permitindo que os participantes compartilhem suas opiniões sobre o que aprenderam e o que consideram mais relevante. Esse retorno será fundamental para ajustar e melhorar futuras ações, garantindo que as próximas rodas de conversa atendam ainda melhor às necessidades dos participantes.

Profissionais envolvidos: Orientador Social

Período de realização: Mensal, com duração de 10 meses.

Horário: duração média de 2h, em dia e horário a ser definido de acordo com a disponibilidade das famílias atendidas e usuários.

Quantas horas de Atividades Semestrais: Em média 10 horas, por semestre.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos

- Garantir que as pessoas presentes no encontro compreendam o que é Segurança Alimentar, quais os direitos já previstos sobre temática na esfera federal, estadual e nacional;
- Promover autonomia, garantia de direitos, inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos usuários, em consonância com a legislação que rege a política de assistência social e a política de atendimento à pessoa com deficiência;
- Promover a participação ativa dos atendidos e de suas famílias durante a roda de conversa.
- Promover a Defesa e Garantia de Direitos da pessoa com deficiência intelectual e múltiplas deficiências, conforme finalidade estatutária;

Quantitativos

- Promover a participação de 100 pessoas com deficiência e suas famílias nas rodas de conversa;
- Realização de pesquisa de satisfação com resposta de no mínimo 70% dos participantes da atividade.

5.10) CRONOGRAMA/ RESUMO DAS ATIVIDADES

Atividade	Dias da Semana	Horário	Meses									
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Fornecimento de alimentação diária	de 2ª a 6ª feira	Lanche da manhã: 8h20 Almoço: das 11h30 às 13h00 Lanche da tarde: 14h20	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Roda de Conversa: Segurança Alimentar	Mensal	2 horas de duração* *em dia e horário a ser definido de acordo com a disponibilidade das famílias e usuários.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

As atividades são propostas dentro do cronograma de execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Pessoa para pessoas com Deficiência Intelectual e suas Famílias, já ofertado na APAE Sorocaba e será executado no período de 10 meses a partir da assinatura.

Período	As atividades terão início a partir do cronograma orçamentário apresentado pela gestão municipal. Considerando os anos de 2025, a APAE propõe 10 meses de execução do Plano de Trabalho.
Fases programadas	● 1º mês: apresentação e estudo do plano de trabalho da organização aos contratados; planejamento das atividades integradas ao plano do setor; participação das rotinas da cozinha e elaboração de cardápios nutricionais adequados às necessidades dos atendidos. ● 2º mês até 10º mês: execução das atividades com os usuários e registro mensal escrito e fotográfico das ações empenhadas; ● 10º mês: Fechamento dos relatórios de prestação de serviços, e avaliação das atividades executadas.

5.11) RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS:

O quadro de recursos humanos são de profissionais que já estão vinculados à instituição.

Cargo	Qtde	Escolaridade	Regime de Contratação	Carga horária Semanal	Carga horária Mensal	HORÁRIO DE INÍCIO E FIM DA JORNADA DIÁRIA DE TRABALHO	Atribuições
Coordenadora Social*	01	Superior Completo	CLT	40 hrs	200hs	Das 08h30m às 17h30m	Supervisão dos serviços, da equipe técnica e orientadores, articulação com a rede socioassistencial e promoção do trabalho dentro e fora da instituição, suporte à equipe em assuntos da Assistência Social e específicas da política apaiana.
Merendeira*	01	Ensino Médio Completo	CLT	40 hrs	200hs	Das 7h às 16h	Zelar pela limpeza e organização da cozinha. Receber do nutricionista e da coordenação as instruções necessárias. Preparar os alimentos.
Orientador Social*	01	Ensino Médio Completo	CLT	40 hrs	200hs	Das 8h às 17h	Mediar processos de grupos, planejamento e execução de atividades, Escuta, sensibilidade e orientação às demandas, bem como as devolutivas à equipe técnica.

*Todos os profissionais já estão vinculados à instituição, sendo custeados por outras parcerias.

5.12) ARTICULAÇÃO EM REDE:

INSTITUIÇÃO/ ORGÃO	NATUREZA DA INTERFACE
CREAS (as unidades existentes no território municipal)	Referência e contra-referência no âmbito das articulações do SUAS no que tange às proteções sociais especiais de média e alta complexidade; referência do serviço e órgão responsável por receber as notificações e executar o acompanhamento das situações de violação de direitos.
CRAS (as unidades existentes no território municipal)	Referência e contra-referência no âmbito das articulações do SUAS no que tange à proteção social básica; dentro da perspectiva da articulação em rede promove o acesso a benefícios e programas, além das prerrogativas do trabalho social desenvolvido.
Conselho Tutelar	Acompanhamento conjunto de situações de violação dos direitos da criança e do adolescente.

CMAS – Conselho Municipal da Assistência Social	Participação em instância deliberativa de políticas públicas no âmbito da Assistência Social como exercício da participação cidadã e de Controle Social.
CMDCA - Conselho Municipal Dos Direitos da Criança e do Adolescente	Participação em instância deliberativa de políticas públicas da área da criança e do adolescente como exercício da participação cidadã e de Controle Social.
CMPCD - Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência	Participação em instância consultiva de políticas públicas como exercício da participação cidadã e de Controle Social.
Defensoria Pública	Acompanhamento em parceria de usuários que recorrem à assistência jurídica integral e gratuita, garantida às pessoas financeiramente hipossuficientes.
Vara da Infância e Juventude	Acompanhamento em parceria de situações judicializadas do segmento.
Vara da Família e Sucessões	Acompanhamento em parceria de situações judicializadas do segmento.
Secretarias de políticas públicas (Educação, Saúde, Habitação, Desenvolvimento Econômico entre outras)	Articulação intersetorial para atender demandas dos usuários e famílias atendidas, haja vista que o acompanhamento aos sujeitos perpassa as políticas de atendimento, visando a integralidade das ofertas.
Rede privada – SUAS	Articulação intersetorial para atender demandas dos usuários e famílias atendidas, muitos acompanhados em diferentes organizações da sociedade civil, tendo em vistas as particularidades das ofertas.

5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Condições de Acesso ao Serviço:

- Pessoas com deficiências múltiplas sem restrição etária e seus cuidadores e/ou familiares

Formas de Acesso:

- Elencados por ordem prioritária;
- Por encaminhamentos dos CREAS do município, dos demais serviços socioassistenciais e das
- demais políticas públicas setoriais;
- Por encaminhamento dos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;
- Demanda espontânea;
- Busca ativa.

As vagas já estão preenchidas nos termos de colaboração (TC - 2022/17.731-0 e TC - 2022/17.732-0).

5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

Com a execução do projeto, espera-se uma maior conscientização dos participantes sobre a importância da segurança alimentar e sobre os direitos alimentares das pessoas com deficiência. Através das rodas de conversa, será possível promover um aumento significativo na compreensão sobre o acesso a uma alimentação adequada e na redução do desperdício de alimentos. Espera-se também que as famílias se sintam mais empoderadas para garantir a alimentação saudável e adequada em suas casas, aplicando as orientações adquiridas durante as atividades. Outra expectativa é o fortalecimento do vínculo entre os atendidos, suas famílias e a equipe da APAE, com a promoção de um ambiente de inclusão, respeito e apoio mútuo.

Além disso, espera-se que o projeto contribua para a melhoria das condições alimentares gerais dos usuários, com base no fornecimento de refeições adequadas e balanceadas, promovendo um impacto positivo na saúde e no bem-estar dos atendidos. O acompanhamento e avaliação contínuos também vão possibilitar ajustes nos cardápios e nas estratégias de sensibilização, garantindo a eficácia e a sustentabilidade do projeto a longo prazo.

Os impactos esperados deste projeto vão além da melhoria nutricional, abrangendo uma série de benefícios sociais para os atendidos e suas famílias. Através das ações de segurança alimentar, espera-se promover maior inclusão social e fortalecer os vínculos familiares. Ao proporcionar acesso a refeições adequadas, o projeto contribui para o bem-estar físico e emocional dos atendidos, ajudando a melhorar a qualidade de vida e a autoestima, com a percepção de que todos têm direito a uma alimentação digna e adequada.

Além disso, o projeto visa empoderar as famílias, promovendo a conscientização sobre a importância da alimentação saudável e a redução do desperdício de alimentos. As rodas de conversa oferecem um espaço para reflexão, aprendizado e troca de experiências, permitindo que as famílias compartilhem desafios e soluções práticas para melhorar a alimentação no cotidiano. Isso cria uma rede de apoio e solidariedade, fortalecendo os laços dentro da comunidade atendida.

O engajamento dos participantes no debate sobre os direitos alimentares também tem grande relevância. Ao tomar conhecimento de seus direitos, as famílias se tornam mais capacitadas a reivindicar o acesso a uma alimentação adequada e a se envolver ativamente na

defesa desses direitos, o que contribui para a construção de uma sociedade mais inclusiva e justa.

O projeto também tem o potencial de reduzir a vulnerabilidade das famílias em relação à insegurança alimentar, uma vez que oferece soluções práticas para garantir o acesso à alimentação. Com a orientação recebida, as famílias estarão mais preparadas para lidar com as dificuldades alimentares e, ao mesmo tempo, contribuirão para a diminuição das desigualdades, garantindo que as pessoas com deficiência tenham suas necessidades alimentares atendidas de forma adequada. Assim, a ação busca promover uma melhora contínua nas condições de vida e no apoio social aos atendidos e suas famílias.

5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Atendendo às exigências legais no que tange ao Controle Social, efetivado pela participação dos usuários do serviço, implicamos os sujeitos atendidos no planejamento, acompanhamento e avaliação de cada atividade realizada.

O monitoramento e avaliação do serviço será feito de forma sistemática, através das reuniões interdisciplinares com a equipe de periodicidade semanal, escuta das demandas apontadas nas rodas de conversas, assembleias que tragam propostas das famílias e usuários, uma vez que esses são os protagonistas do serviço, e devem poder expressar seus desejos, opiniões e terem suas falas respeitadas e validadas.

A equipe técnica e coordenação do serviço deverão oportunizar momentos de feedbacks periódicos com os familiares e, como termômetro, a melhora da qualidade de vida do usuário, da dinâmica em família e da sua capacidade protetiva e de suporte ao familiar com deficiência.

A periodicidade da avaliação será semestral em formato de assembleias, sem prejuízo do monitoramento que deverá ocorrer durante todo o período de execução do serviço, o que possibilitará a verificação dos pontos positivos e fragilidades no decorrer do processo, identificando o que precisa ser reestruturado, para atingir os objetivos, subsidiando a tomada de decisões.

Como forma de mensuração serão utilizados indicadores quantitativos e qualitativos, considerando os meios de verificação abaixo relacionados:

Objetivo Geral	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação
Promover a Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e a inclusão na vida comunitária no escopo do Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para pessoas com deficiências múltiplas e suas famílias, através das atividades ofertadas em oficinas, grupos, atendimentos individuais e no território para os usuários e suas famílias.	O número de usuários e famílias que acessaram o serviço; O número de usuários e famílias que acessaram direitos socioassistenciais e número de situações de ruptura, isolamento e outras violações prevenidas; O número de equipamentos/serviços que o serviço estabeleceu parceria para o desenvolvimento de atividades nos territórios.	Controle de frequência dos usuários; Relatório da equipe técnica e da equipe de orientadores e agentes sociais; Número de encaminhamentos para a rede socioassistencial e de serviços; Número de usuários que acessaram benefícios, programas de transferência de renda e entre outros; Número de jovens/adultos inseridos no mundo do trabalho.
	Indicadores Qualitativos O índice de aceitação e satisfação dos usuários e famílias com as atividades propostas; A mudança na vida do público alvo, especialmente no que diz respeito à inclusão social e equiparação de oportunidades para os usuários e suas famílias; Grau de autonomia e qualidade de vida das pessoas referenciadas pelo serviço; Trabalho de conscientização a respeito de temáticas da pessoa com deficiência na comunidade.	Atas de assembleias e questionários de avaliação do serviço e das atividades executadas; Rodas de conversa com usuários e famílias; Observação, entrevistas, estudos socioeconômicos, relatórios técnicos; Reuniões com equipe e famílias; Reuniões intersetoriais e de discussão de caso; Visitas domiciliares.

5.16) FORMAS EMPREGADAS PARA A FISCALIZAÇÃO

- ✓ Será realizado o monitoramento contínuo do projeto pela coordenação do setor até a conclusão do projeto;
- ✓ Serão revisados mensalmente os relatórios de execução do objeto;
- ✓ Reuniões entre coordenação e equipe que desenvolve o projeto, para apresentar demandas e resultados;

- ✓ Será realizada semestralmente pesquisa de satisfação com os usuários e suas famílias..

5.17) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

Locado (X)

Próprio ()

Cedido ()

ENDEREÇO: Avenida Dr. Artur Bernardes, 655 (UNIDADE 2)

CIDADE/ UF: Sorocaba/ SP BAIRRO: Vila Gabriel CEP: 18081-000

Condições de Acessibilidade

Sim (X)

Parcialmente ()

Não Possui ()

O prédio é próximo da sede da organização, tem uma distância de aproximadamente 2km e está localizada na região norte do município de Sorocaba, com uma área total de 681,35 m². O local foi reformado pela instituição e é totalmente acessível, todas as instalações do prédio estão em uma área plana e totalmente térrea, sem grandes desníveis, com barras de apoio, rampas de acesso totalmente acessíveis em todas as entradas, tem 3 banheiros totalmente adaptados as necessidades dos atendidos e suas famílias. O acesso ao espaço é garantido por uma entrada principal sem degraus, com rampas suaves, largas o suficiente para permitir a passagem de cadeiras de rodas e com corrimãos em ambas as laterais, conforme as especificações da norma. A porta de entrada tem largura mínima de 0,80 m, com maçaneta de fácil manuseio e sistema que permita a abertura sem esforço. O interior do espaço é organizado de forma a proporcionar circulação livre e segura. As áreas de atendimento são dispostas de maneira a permitir espaço adequado para manobra de cadeiras de rodas, com distância mínima de 1,50 m entre móveis e balcões. Os balcões de atendimento possuem parte inferior livre, possibilitando a aproximação frontal de pessoas em cadeiras de rodas. O piso é nivelado e antiderrapante em toda a extensão do espaço, sem desníveis ou obstáculos que possam representar riscos de queda. As áreas de circulação são bem iluminadas, com luz uniforme e ausência de reflexos que possam causar desconforto visual. Os banheiros são acessíveis, com dimensões compatíveis para permitir a entrada e a movimentação de cadeiras de rodas, além de barras de apoio adequadas e dispositivos para acionamento de descarga, torneiras e saboneteiras ao alcance de pessoas com mobilidade reduzida. As sinalizações visuais e táteis são utilizadas para orientar pessoas com deficiência visual, com indicação de direção, identificação de espaços e informações

relevantes em braille e alto relevo. Em resumo, um espaço físico térreo para atendimento de pessoas com deficiência conforme a ABNT NBR 9050/2020 é caracterizado por sua acessibilidade universal, garantindo a igualdade de acesso e o pleno exercício da cidadania para todos.

Quantidade	Descrição dos ambientes disponíveis	Equipamento/ móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
1	Sala de atendimento	Mesa de escritório, cadeiras, armário, arquivo, mesa infantil, Computador, Notebook, livros, telefone, impressora, ar condicionado e ventiladores.	Material ludopedagógico/escritório diversos.
1	Sala Coordenação	Mesas de escritório, cadeiras, computador, telefone, ar condicionado e impressora.	Material ludopedagógico/escritório diversos.
10	Salas de oficina para Grupos	Mesas, cadeiras, armários, prateleiras, bancada, ventiladores.	Material ludopedagógico/escritório diversos.
1	Cozinha experimental	Bancada, cadeiras altas e baixas, fogão, forno industrial, geladeira, freezer, armário, batedeira, liquidificador, forno micro-ondas, prensa.	Utensílios domésticos, alimentos, luvas, toucas, máscara, embalagens.
1	Sala da equipe técnica dos serviços	Mesas, cadeiras, telefones, computadores, impressora, armários, ar condicionado.	Materiais ludopedagógicos, de escritório e arquivos.
1	Refeitório	Mesas, cadeiras, forno de micro-ondas, filtro de água, réchaud.	Mesas, cadeiras, micro-ondas e réchaud.
1	Almoxarifado geral	Prateleiras, Mesa, cadeira, computador.	Materiais de consumo (higiene, limpeza e ludopedagógicos).
1	Sala de reuniões	Mesa de reunião com oito lugares, telefone, data show, armários.	–
1	Recepção	Cadeiras, ventilador, mesa escritório, computador, telefone e armário.	Material ludopedagógico/escritório diversos.
1	Banheiro-recepção	Pias, vasos sanitários, trocadores, armários.	Materiais de Higiene
1	Sala de Troca	Macas, itens de higiene, fraldas, armário e entre outros.	Materiais de Higiene
2	Banheiros com 3 repartições individuais	Pias, vasos sanitários, trocadores, armários.	Materiais de Higiene
1	Área multiuso interna	Bancos, puffs, travesseiros, data show, caixas de música e entre outros	-
2	Áreas “Jardim de inverno”	Vasos, plantas diversas, terras e materiais de jardim	Itens de jardinagem

			diversos
1	Área multiuso externa	Vasos, plantas.	Itens esportivos e lúdicos para atividades/práticas esportivas.

6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR SOCIAL DO SERVIÇO

Nome completo: **Arieli Tamara Salla**

Formação: Assistente Social

Número do Registro Profissional: 66431 - 9ª Região/SP

Telefone para contato: (15) 3219-2499/ (15) 3327-6781

e-mail do coordenador: coordenacao.social@apaesorocaba.org.br

Sorocaba, 16 de janeiro de 2025

Fabio Noburiho Umezu

Presidente Voluntário

